

Mostra Truffaut

Cinéfilos, agendem-se: Sexta-feira começa a Mostra François Truffaut (1932-1984). Se você não tem hábito de ir ao Cine Dois Candangos, no campus da UnB, mude de Idéia. Marque ponto no local, até 15 de abril. Ao longo de nove dias serão exibidos nove dos filmes de um dos mais sensíveis cineastas que a França produziu. O primeiro programa — *Retratos Roubados* (6ª feira, às 19h00) — é o mais importante de todos. Trata-se de documentário de duas horas de duração, dirigido por Serge Toubiana e Michel Pascal, que conta a história de Truffaut. E revela que, certo dia, ele contratou um detetive para que descobrisse a identidade de seu pai verdadeiro. Outra raridade: *A Câmara Verde*, inédito no Brasil. Trata-se de um filme mórbido, mas de rigorosa beleza. Anote as outras atrações da mostra: *Atirem no Pianista*, com Charles Aznavour de ator principal; *Jules et Jim* (Uma Mulher para Dois); *Beljos Roubados*, um dos mais lindos e singelos filmes do mestre da Nouvelle Vague; *Duas Inglesas e o Amor* (às vezes longo e enfadonho); *O Homem Que Amava as Mulheres* (antes, compre o livro, que acaba de chegar ao mercado; o prazer será duplo, pois o filme é um primor); *O Último Metrô* e *A Mulher do Lado* (que não perdeu uma gota de sua modernidade). *Jules et Jim* e *O Último Metrô*, de tão famosos, dispensam comentários. Estes são os filmes de Truffaut disponíveis neste momento. A cópia de *A História de Adele H* estava tão deteriorada que não pôde ser exibida. Resta torcer para que a Cinemateca Francesa promova retrospectiva completa de Truffaut. O homem que amava as mulheres e o cinema (como poucos) merece isto e muito mais. E dirigiu mais de 20 filmes. (MRC)